

Aprofundamento em Sociologia

Gênero e interseccionalidade

Aula 11
4º Bimestre

Ensino Médio – 3ª Série



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Mapa do componente





Objetivos da aula

- Compreender o conceito de interseccionalidade;
- Analisar como diferentes marcadores sociais influenciam as desigualdades;
- Refletir sobre como gênero, raça, classe e sexualidade se articulam nas experiências sociais.



Habilidades

- (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais;
- (IFACHS-OA-Competência 4): Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, compreendendo os mecanismos de exclusão e os desafios enfrentados pelas minorias na luta por direitos e transformações sociais.



Conteúdos

- Definição de interseccionalidade;
- Estratificação de gênero, sexualidade, raça, classe etc.



Recursos didáticos

- Computador;
- Televisor ou projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida

Gênero e cotidiano



© Magnific

Analise as seguintes situações cotidianas:

- ▶ conseguir emprego em uma grande empresa;
- ▶ sentir-se seguro ao andar sozinho à noite;
- ▶ ser respeitado na escola, no trabalho, nos espaços públicos;
- ▶ ter oportunidades de ocupar cargos de liderança.

Quem provavelmente enfrentará mais dificuldades em cada situação? Por quê?

Construindo o conceito

Marcadores sociais da diferença

Na Sociologia, os marcadores sociais da diferença são **características sociais e culturais** que influenciam a forma como as pessoas são percebidas, tratadas e posicionadas na sociedade.

GÊNERO

RAÇA

SEXUALIDADE

CLASSE

IDADE

DEFICIÊNCIA

GERAÇÃO

ETNIA



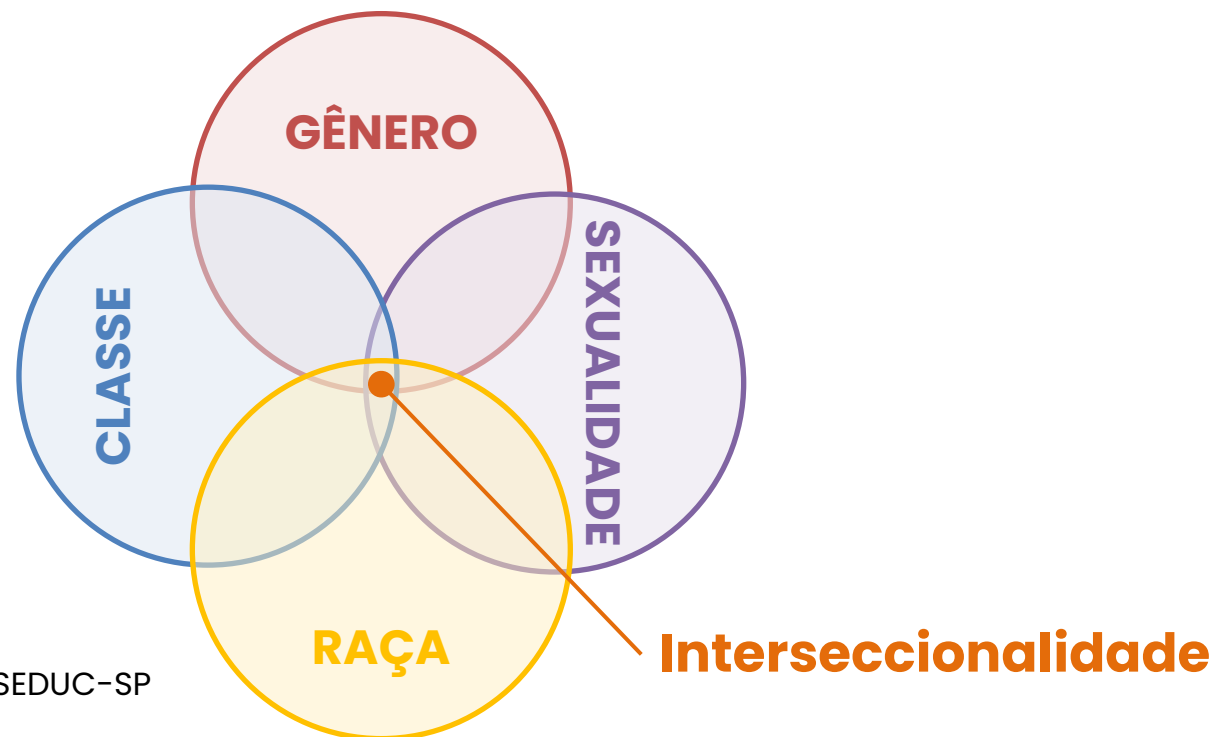
PARA REFLETIR

- ▶ Todas as pessoas vivem as desigualdades da mesma forma?
- ▶ Ser mulher significa viver a mesma realidade para todas?
- ▶ Como diferentes características sociais podem se combinar?

Construindo o conceito

O conceito de interseccionalidade

Kimberlé W. Crenshaw (2002) definiu interseccionalidade para analisar como diferentes marcadores sociais — como raça, gênero, classe social e sexualidade — se cruzam e se sobrepõem, produzindo experiências distintas de desigualdade, discriminação e privilégio.



Produzido pela SEDUC-SP

Construindo o conceito

O que é interseccionalidade? | AzMina



AZMINA. O que é interseccionalidade? | Com Karina Vieira. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=wlgxuxsdyc>. Acesso em: 06 maio 2026.

Construindo o conceito

A condição das mulheres negras

Segundo Crenshaw (2002), compreender a situação da mulher negra exige analisar de forma articulada racismo e sexismo, pois essas formas de opressão atuam simultaneamente e produzem experiências específicas de discriminação e violências.

MULHER BRANCA

- ▶ Vivencia o sexismo
- ▶ Não vivencia o racismo
- ▶ Privilégios raciais
- ▶ Maior acesso a espaços de poder e oportunidades.

MULHER NEGRA

- ▶ Vivencia racismo e sexismo
- ▶ Sofre múltiplas e sobrepostas formas de discriminação
- ▶ Maior vulnerabilidade social, econômica

HOMEM NEGRO

- ▶ Vivencia o racismo
- ▶ Não vivencia o sexismo
- ▶ Privilégios masculinos
- ▶ Maior presença em espaços de poder entre pessoas negras

GÊNERO (sexismo)

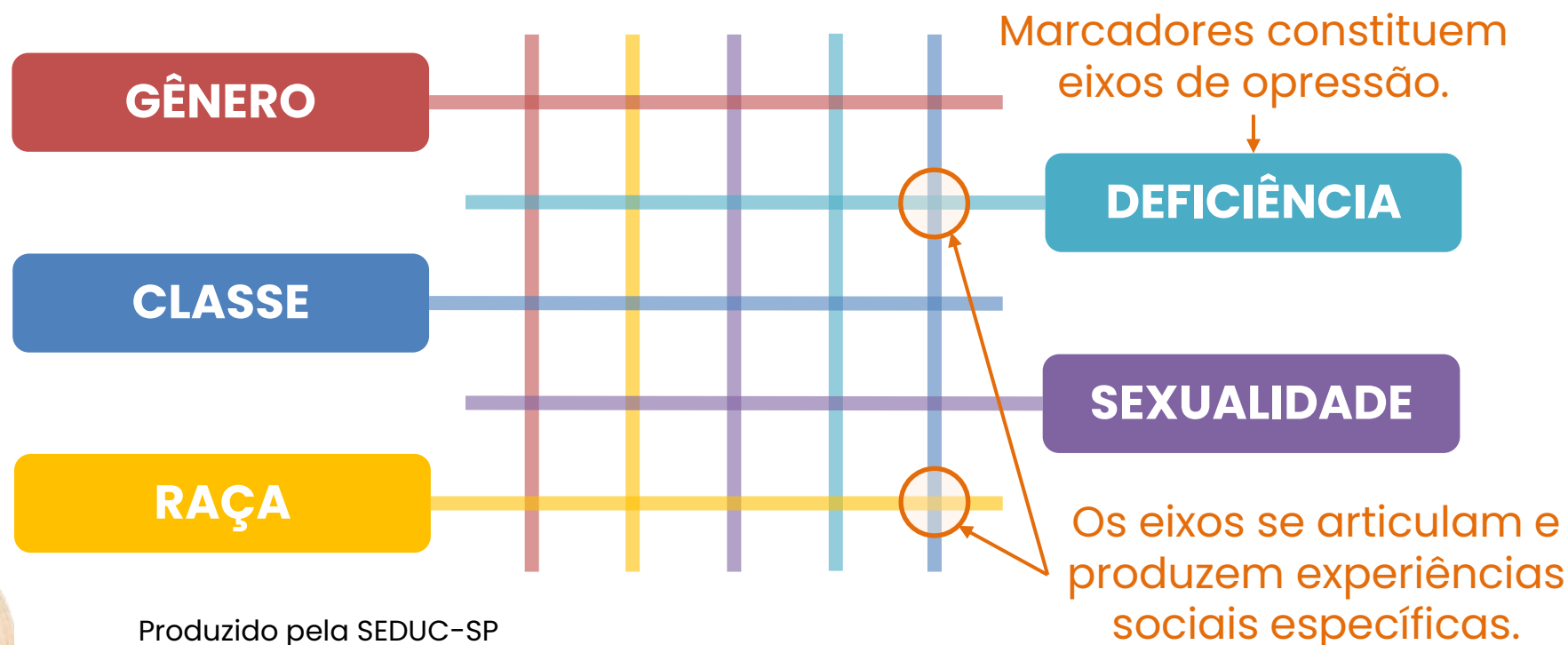
INTERSECCIONALIDADE

RAÇA (racismo)

Construindo o conceito

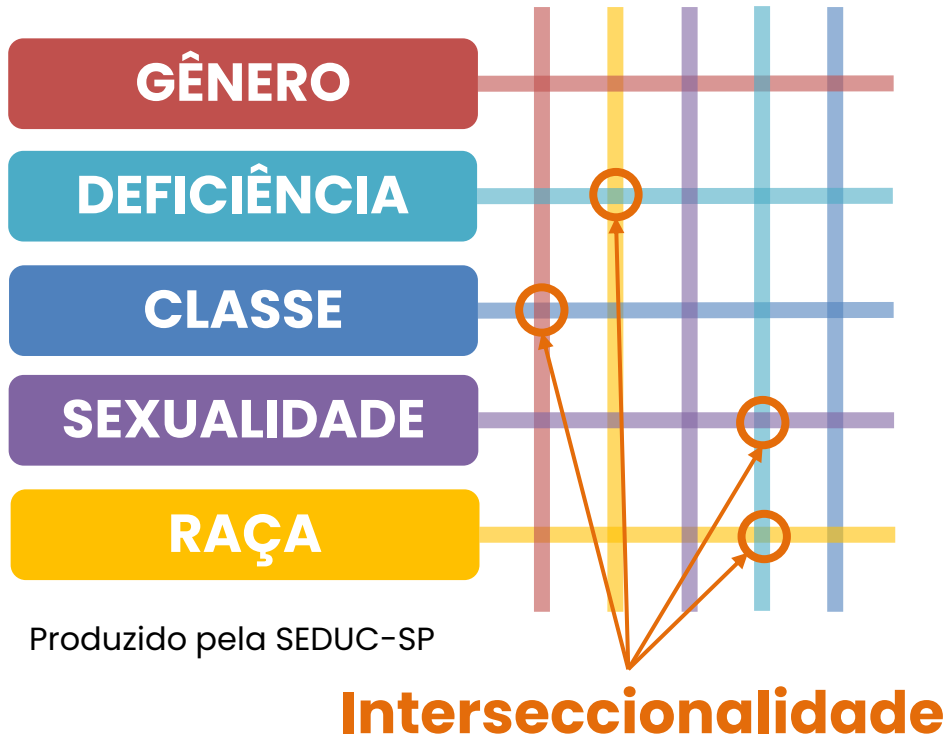
Interseccionalidade e matriz de opressão

Segundo Patricia Hill Collins e Silma Bilge (2021), a interseccionalidade permite compreender que os marcadores sociais da diferença não atuam de forma isolada, mas se articulam e se reforçam mutuamente, formando uma **matriz de opressão** que estrutura as desigualdades sociais.



Construindo o conceito

Como funciona a matriz de opressão



Produzido pela SEDUC-SP

Cada eixo representa uma forma de opressão.

↓
Esses eixos se cruzam e se reforçam.

↓
A posição social de cada pessoa influencia as desigualdades que vivencia.

Exemplo: **mulher negra**

● Vivencia racismo

● Vivencia sexismo

● Pode enfrentar desigualdades de classe

● Também pode sofrer capacitismo, etarismo e LGBTfobia



© Magnific

Construindo o conceito

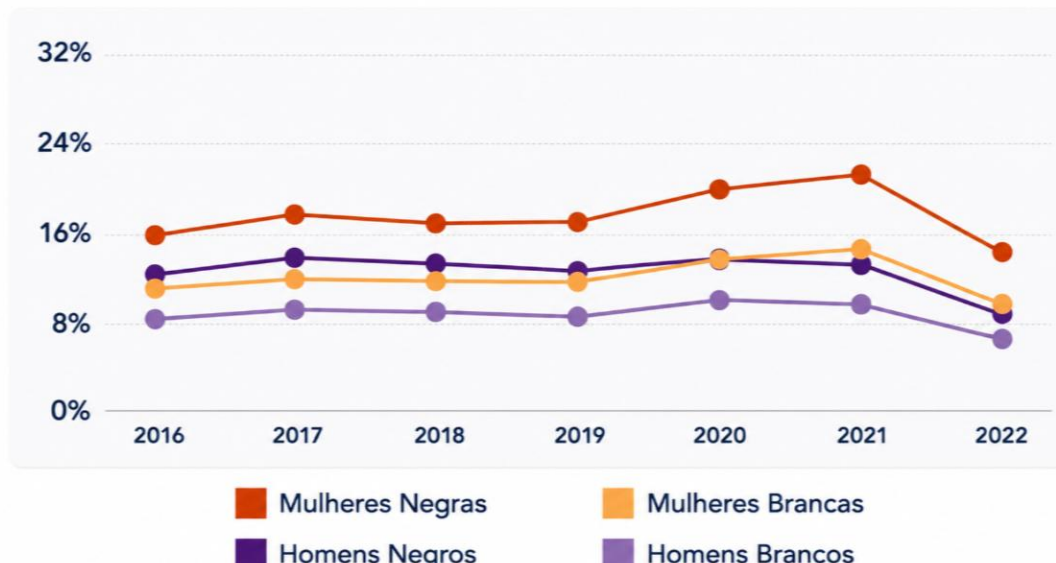
Interseccionalidade aplicada

Observe nos gráficos a seguir como gênero e raça se articulam para produzir desigualdades de classe (acesso à renda e ao mercado de trabalho – IPEA, 2024) no Brasil.

Renda domiciliar habitual por pessoa (em R\$)



Taxa de desocupação da força de trabalho (em %)



Fonte: Retrato das desigualdades de gênero e raça, IPEA, 2024.



PARA REFLETIR

Por que a análise apenas do gênero não é suficiente para compreender as desigualdades apresentadas na tabela?

Construindo o conceito

Diferentes desigualdades, um mesmo sistema

Segundo a perspectiva de Crenshaw e Collins e Bilge, analisar apenas um marcador social de forma isolada é **insuficiente** para compreender as múltiplas experiências de discriminação e desigualdade na sociedade contemporânea.

A **interseccionalidade** evidencia que:

- ▶ diferentes formas de opressão se articulam e se reforçam mutuamente;
- ▶ grupos sociais vivenciam desigualdades de maneiras específicas;
- ▶ privilégios e discriminações variam conforme a posição social ocupada pelos indivíduos.



Tome nota

Para compreender a sociedade, é necessário analisar como diferentes formas de poder, opressão e desigualdade se articulam e produzem experiências sociais distintas.

**Pause e
responda**

**O conceito de interseccionalidade ajuda a
compreender que:**

**todas as pessoas
vivenciam as
desigualdades da mesma
maneira.**

**cada forma de
desigualdade atua de
modo isolado.**

**apenas a classe social
influencia as
oportunidades.**

**diferentes desigualdades
se cruzam e produzem
experiências específicas.**

**Pause e
responda**

**O conceito de interseccionalidade ajuda a
compreender que:**

 **todas as pessoas
vivenciam as
desigualdades da mesma
maneira.**

**cada forma de
desigualdade atua de
modo isolado.** 

 **apenas a classe social
influencia as
oportunidades.**

**diferentes desigualdades
se cruzam e produzem
experiências específicas.** 

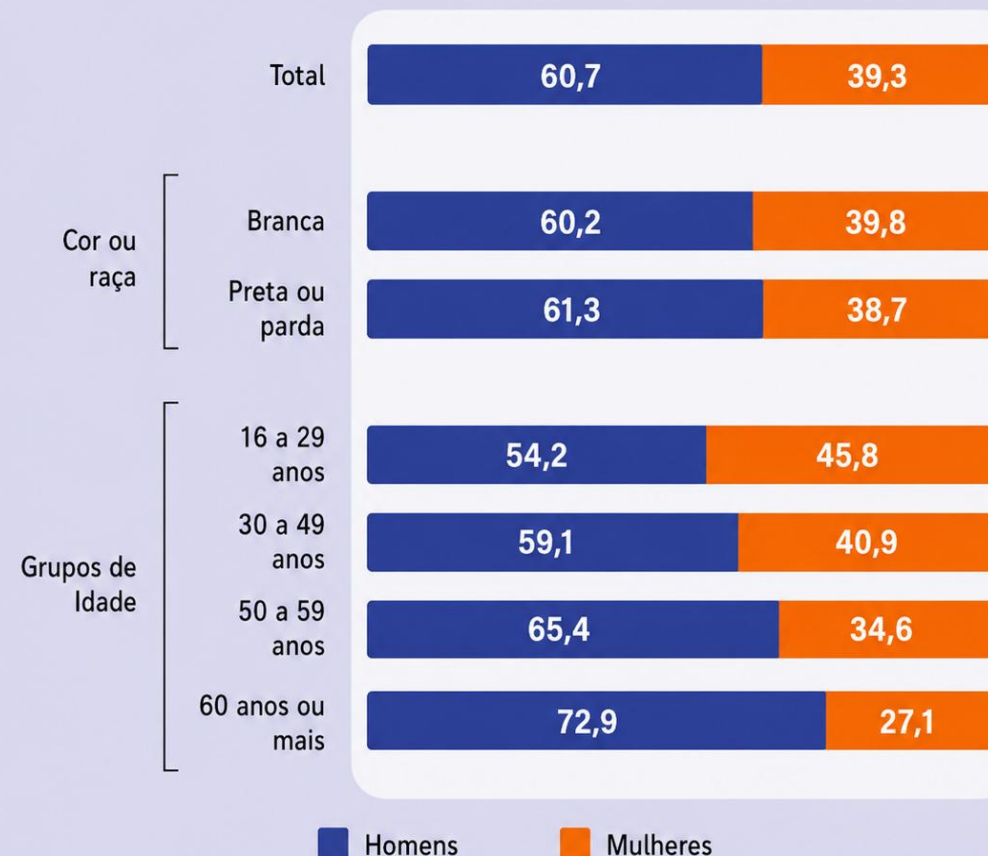
Colocando em prática

Observe como diferentes marcadores sociais – gênero, raça e idade – aparecem combinados no gráfico. Identifique quais grupos possuem maior ou menor presença nos cargos gerenciais.

COM SUAS PALAVRAS

1. Como gênero, raça e idade se articulam para produzir desigualdades no acesso aos cargos gerenciais no Brasil?
2. O que o gráfico revela sobre quais grupos sociais possuem mais privilégios e quais enfrentam mais barreiras no mercado de trabalho?

Distribuição de cargos gerenciais, por sexo, segundo os grupos de idade e cor ou raça (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Colocando em prática

Observe quem aparece na imagem em relação a gênero, raça, idade e posição social. Compare essas informações com os dados do gráfico anterior sobre cargos gerenciais e responda:

COM SUAS PALAVRAS

1. Como a imagem se relaciona com o gráfico sobre cargos gerenciais?
2. Como a interseccionalidade ajuda a compreender quem ocupa os espaços de liderança empresarial?

Premiação de líderes empresariais brasileiros em 2025



Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/reconhecimento-empresarial-jhsf-eleita-empresa-do-ano-no-premio-lideres-do-brasil-2025,88f3f2dd3b4e716c70122c9af94e03e3obbv0mek.html>. Acesso em: 14 maio 2026.

Colocando em prática

No mercado de trabalho brasileiro, mulheres negras concentram-se com maior frequência em ocupações de menor remuneração e menor proteção social, mesmo apresentando níveis de escolaridade semelhantes aos de outros grupos.

A partir dessa perspectiva, a situação descrita evidencia que as desigualdades sociais

- a) resultam, majoritariamente, de diferenças de qualificação profissional.**
- b) decorrem da articulação entre diferentes relações de poder e discriminação.**
- c) são determinadas pela posição econômica dos indivíduos.**
- d) tendem a desaparecer quando há crescimento econômico.**
- e) afetam de forma homogênea todos os grupos sociais.**

Colocando em prática

No mercado de trabalho brasileiro, mulheres negras concentram-se com maior frequência em ocupações de menor remuneração e menor proteção social, mesmo apresentando níveis de escolaridade semelhantes aos de outros grupos.

A partir dessa perspectiva, a situação descrita evidencia que as desigualdades sociais

a) resultam, majoritariamente, de diferenças de qualificação profissional.



b) decorrem da articulação entre diferentes relações de poder e discriminação.



c) são determinadas pela posição econômica dos indivíduos.



d) tendem a desaparecer quando há crescimento econômico.



e) afetam de forma homogênea todos os grupos sociais.





**O que nós
aprendemos
hoje?**

© Getty Images

Então, ficamos assim...

- 1** A interseccionalidade, conceito desenvolvido por Kimberlé Crenshaw, mostra que diferentes formas de desigualdade se cruzam e produzem experiências sociais específicas.
- 2** Gênero, raça, classe, sexualidade e outros marcadores sociais atuam de forma articulada, influenciando o acesso a direitos, oportunidades e reconhecimento social.
- 3** Compreender essas intersecções permite analisar com maior profundidade as desigualdades e propor ações mais justas e inclusivas.

Referências da aula

COLLINS, P. H.; BILGE, S. **Interseccionalidade**. Tradução de Rane Souza; contribuição de Winnie Bueno. São Paulo: Boitempo Editorial, 2021.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Estudos Feministas**, ano 10, 1/2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/mbTpP4SFXPnJZ397j8fSBQQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2026.

IPEA. Retrato das desigualdades de gênero e raça – 2024. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/retrato/>. Acesso em: 14 mai. 2026.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Orientações ao professor

Slide 4



Orientações: o objetivo desta atividade de sondagem inicial é refletir sobre como gênero, raça e outros marcadores sociais influenciam experiências cotidianas, oportunidades e formas de tratamento na sociedade.



Tempo previsto: 5 minutos.



Condução da dinâmica:

incentive os estudantes a observar que as desigualdades sociais não dependem apenas de características individuais, mas também de relações sociais e históricas;

estímule respostas fundamentadas em experiências sociais, dados e exemplos concretos;

retome os conceitos de marcadores sociais da diferença, gênero, heteronormatividade e processos de discriminação ao longo da discussão:

“Conseguir emprego em uma grande empresa” – Mulheres e pessoas negras podem enfrentar mais dificuldades devido a desigualdades históricas, discriminação e menor acesso a oportunidades. Mulheres negras tendem a enfrentar barreiras ainda maiores por causa da articulação entre racismo e sexismo.

“Sentir-se seguro ao andar sozinho à noite” – Mulheres geralmente enfrentam maior medo de assédio e violência de gênero em espaços públicos. Pessoas negras também podem enfrentar insegurança relacionada à violência e à discriminação.

“Ser respeitado na escola, no trabalho e nos espaços públicos” – Pessoas que fogem dos padrões dominantes de gênero, raça ou aparência podem sofrer preconceitos, discriminação ou violência simbólica. Mulheres, pessoas negras e LGBTQIAPN+ frequentemente enfrentam situações de desrespeito e exclusão.

“Ter oportunidades de ocupar cargos de liderança” – Homens brancos costumam ocupar mais espaços de liderança devido a privilégios históricos e sociais. Mulheres e pessoas negras enfrentam mais barreiras de acesso e reconhecimento profissional.

Síntese para encerramento e encaminhamento para o bloco de desenvolvimento conceitual: a atividade permite mostrar que experiências cotidianas são influenciadas por desigualdades sociais relacionadas a gênero, raça e classe social. A interseccionalidade ajuda a compreender que essas desigualdades atuam de forma combinada, produzindo oportunidades e dificuldades diferentes para distintos grupos sociais.

Slides 5 a 12



Orientações: neste bloco, será desenvolvido o conceito de interseccionalidade a partir de duas autoras estadunidenses: **Kimberlé Williams Crenshaw** e **Patricia Hill Collins**, ambas intelectuais atuantes no movimento feminista negro nos Estados Unidos. Crenshaw desenvolveu o conceito de interseccionalidade no final da década de 1980 para analisar como diferentes formas de desigualdade e discriminação se articulam na vida dos indivíduos. Ela observou que muitas análises sociais tratavam raça e gênero separadamente, o que acabava invisibilizando experiências específicas, especialmente as das mulheres negras. Assim, a autora demonstrou que as opressões não atuam isoladamente, mas de forma simultânea e combinada. Na perspectiva de Crenshaw, uma mulher negra pode enfrentar discriminações diferentes das vividas por homens negros ou mulheres brancas, pois racismo e sexismo se cruzam em sua experiência social. O conceito de interseccionalidade permite compreender que desigualdades relacionadas à raça, gênero, classe social, sexualidade, geração e território produzem posições sociais distintas e acessos desiguais a direitos, oportunidades e reconhecimento. A socióloga Patricia Hill Collins ampliou esse debate ao desenvolver o conceito de “matriz de dominação”. Para Collins, diferentes sistemas de poder – como racismo, patriarcado, capitalismo e heteronormatividade – estão interligados e estruturam a sociedade de forma simultânea. Assim, as desigualdades sociais não devem ser analisadas separadamente, pois são produzidas por múltiplas relações de poder que se reforçam mutuamente. Collins também destaca a importância das experiências e dos conhecimentos produzidos por grupos historicamente marginalizados. Nesse sentido, o feminismo negro enfatiza que mulheres negras elaboram interpretações próprias sobre a sociedade a partir de suas vivências sociais, contribuindo para ampliar a compreensão das desigualdades contemporâneas. Ao trabalhar interseccionalidade em sala de aula, é importante incentivar os estudantes a analisar como diferentes marcadores sociais se combinam na produção das desigualdades. Dados sobre renda, escolaridade, desemprego, violência ou representação política podem contribuir para mostrar que raça, gênero e classe social influenciam conjuntamente as oportunidades e experiências dos indivíduos na sociedade brasileira.



Tempo previsto: 20 minutos.



Condução da dinâmica: expositivo-dialogada, com apoio nos recursos audiovisuais, esquemas, gráficos e perguntas para reflexão dirigidas.

Slide 15



Orientações: o objetivo da atividade é aplicar o conceito de interseccionalidade na análise de dados relativos ao mercado de trabalho brasileiro, para compreender como gênero, raça e idade se articulam na produção de desigualdades no acesso aos cargos gerenciais no Brasil.



Tempo previsto: 10 minutos.



Condução da dinâmica:

solicite que os estudantes observem quais grupos aparecem com maior e menor presença nos cargos gerenciais; incentive a comparação entre homens e mulheres e entre diferentes grupos raciais e etários; retome o conceito de interseccionalidade, destacando que os marcadores sociais atuam de forma combinada.



Expectativa de respostas:

Como gênero, raça e idade se articulam para produzir desigualdades no acesso aos cargos gerenciais no Brasil?

Resposta esperada: os dados mostram que homens ocupam mais cargos gerenciais do que mulheres em praticamente todos os grupos analisados. Também é possível perceber desigualdades relacionadas à raça e à idade, indicando que determinados grupos sociais possuem mais oportunidades de alcançar posições de liderança. A interseccionalidade ajuda a compreender que gênero, raça e idade atuam simultaneamente na produção dessas desigualdades.

O que o gráfico revela sobre quais grupos sociais possuem mais privilégios e quais enfrentam mais barreiras no mercado de trabalho?

Resposta esperada: o gráfico revela que homens, especialmente em grupos etários mais velhos, possuem maior presença nos cargos gerenciais, indicando maior acesso a posições de poder. Já as mulheres enfrentam mais barreiras para alcançar esses espaços. A análise interseccional mostra que as desigualdades variam conforme a combinação entre gênero, raça e idade.

Slide 16



Orientações: o objetivo da atividade é relacionar a análise visual da imagem aos dados do gráfico anterior, aplicando o conceito de interseccionalidade. Trata-se de uma fotografia dos líderes premiados na 15ª edição do Prêmio Líderes do Brasil – 2025, que reconhece a atuação de executivos de empresas dos vários segmentos da economia brasileira.



Tempo previsto: 10 minutos.



Condução da dinâmica:

oriente os estudantes a observar quem aparece com maior frequência na imagem;
incentive a identificação de padrões relacionados a gênero, raça e faixa etária;
retome os dados do gráfico anterior para estabelecer relações entre estatísticas e representação social.



Expectativa de respostas:

Como a imagem se relaciona com o gráfico sobre cargos gerenciais?

Resposta esperada: a imagem confirma os dados do gráfico ao mostrar predominância masculina nos espaços de liderança empresarial. Também é possível observar menor diversidade racial e maior presença de pessoas brancas e de faixas etárias mais elevadas, evidenciando desigualdades no acesso aos cargos de poder.

Como a interseccionalidade ajuda a compreender quem ocupa os espaços de liderança empresarial?

Resposta esperada: a interseccionalidade permite compreender que diferentes marcadores sociais – como gênero, raça e idade – influenciam conjuntamente as oportunidades de acesso aos espaços de liderança. Assim, determinados grupos acumulam privilégios, enquanto outros enfrentam maiores barreiras sociais e institucionais.

Trilha de exercícios

Para esta aula, é indicado o exercício **13 do bloco de conteúdo “Questão de gênero no Brasil”**. Ele pretende **consolidar** as aprendizagens sobre como gênero, raça, classe e sexualidade se articulam nas experiências sociais. Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecioná-lo para trabalhar em sala de aula.